

## **TENDÊNCIAS EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: ANÁLISE DOS RESUMOS DE PAINÉIS DO CONGRESSO DO IBAP 2009**

**Lourençoni, Maria Ângela** – PUCCAMPINAS / Faculdade Max Planck

(e-mail: maria.angela@facmaxplanck.edu.br)

**Khater, Eduardo** - PUCCAMPINAS

**Wechsler, Solange Muglia** - PUCCAMPINAS

Resumo:

Conhecer as tendências da área da avaliação psicológica no país torna-se importante na medida em que permite observar a predominância de conteúdos assim como as áreas deficitárias que necessitam maiores investigações. Com este propósito, um estudo foi feito a partir dos resumos dos pôsteres apresentados no último congresso de IBAP (2009). Esse levantamento foi realizado a partir da análise de 537 resumos de painéis publicados nos anais do IV Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica realizado pelo Instituto de Avaliação Psicológica no Brasil (IBAP) no ano de 2009. Foram estabelecidas as seguintes categorias de análise: área de concentração dos estudos, população, variação de temas, finalidade (quanto à aplicabilidade dos testes) e locais de origem dos trabalhos. Foram detectados poucos estudos realizados com a população mais idosa (2,98%; n= 16) ou com portadores de necessidades especiais (1,12%; n= 6). O maior número de pôsteres apresentados concentra-se em população infantil na faixa etária 0 – 11 anos (18,99%; n= 102) e adulto jovem 19 a 30 anos (17,50%; n= 94). As maiores contribuições são originárias do estado de São Paulo (30,91% da amostra) entre 24 estados brasileiros, representando 492 pôsteres e 8 outros países, com 44 contribuições, destacando-se Portugal: n= 31), local em que ocorreu o evento. Conclui-se que há predominância dos estudos em temas de validação de instrumentos (43,76%), em especial para uso prático na área clínica (43,58%) tanto para avaliação (22,91%) quanto para fins de diagnóstico (20,30%), seguida da área escolar / educacional (23,65). Na área clínica que representa volume total de 43,58% (n= 234) dos painéis revisados, 61 painéis (26,07%) concentraram estudos de validação, seguidos de 47 estudos na mesma área (20,09%) sobre cognição. Na área escolar / educacional, que representa 23,65% (n= 127) dos trabalhos apresentados em formato de painel, um total de 38,58% (n= 49) desses estudos está relacionado ao tema cognição, seguido de 22 estudos de validação (17,32%). As áreas da psicologia social, organizacional e hospitalar (ou saúde), somam, em conjunto, 23,83% dos trabalhos analisados e, portanto, são áreas que merecem mais interesse dos pesquisadores da área de avaliação psicológica. Nos 187 casos de ausência de relato da idade constatou-se que 15 painéis, ou seja, 8,02% foram destinados ao estudo exclusivamente teórico, com finalidade de revisão bibliográfica. Por outro lado, 63 dos trabalhos (11,6%) de revisão teórica do volume de 537 foram destinados à área clínica (39,68%) e escolar / educacional (28,57%). Importante destacar que 9,58% (n= 52) dos resumos analisados não apresentaram uma definição objetiva e clara do tema de pesquisa e 12,85% (n= 69) teve falhas na descrição da finalidade da pesquisa, sendo classificados no presente levantamento como 'outros'.